

**Faculdade Unibras de Goiás –  
FACBRAS**

**Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional -  
2021.1**

**Realização  
Comissão Própria de Avaliação**

**FACULDADE UNIBRAS DE GOIÁS – FACBRAS**

**Endereço:** Rua 12 de Outubro, nº 40 – Centro. **CEP:** 75.906-577

**Cidade:** Rio Verde

**Estado:** Goiás

**Fone:** (64) 3624 -2631

**Site Institucional:** <https://faculdadeunibras.com.br/rioverde>

## **FACULDADE UNIBRAS DE GOIÁS – FACBRAS**

Corpo Dirigente

**Diretor Geral**

Jusirmar Alves da Cruz

**Diretora Acadêmica**

Elisa de Sousa Faria

**Coordenadora de Regulação/PI**

Aívinis Viana Rezende

**Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

Fernando Duarte Cabral

**Secretária Geral**

Wihara Castro Cabral Maia

**Bibliotecária**

Elce Lamounier

Caracterização da IES

**Instituição Privada:** Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS

**Estado:** Goiás

**Município-sede:** Rio Verde

**Mantenedora:** Código - 1123 - Associação de Ensino Superior de Goiás -AESGO

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

### **Coordenador/Representante Docente**

Fernando Duarte Cabral

### **Representante do Corpo Discente**

Jonas Carvalho Mendes

### **Representante do Corpo Técnico-administrativo**

Felipe Barbosa

### **Representante da Sociedade Civil**

Fabio Trancolin Duarte

**Ato de designação da CPA:** Portaria nº 09, 05 de fevereiro de 2021.

**Período de Mandato da CPA:** 03 (três) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA.

## SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO .....	6
1.1- CARACTERIZAÇÃO DA IES .....	7
1.2- A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE UNIBRAS DE GOIÁS – FACBRAS ...	7
1.3- CONCEPÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE UNIBRAS DE GOIÁS – FACBRAS ....	9
2- MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
2.1- CONTEXTUALIZAÇÃO .....	10
2.2- INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA A COLETA DE DADOS .....	10
2.2.1- DO QUESTIONÁRIO .....	12
3- SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	12
4- A APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO .....	14
5- ANÁLISE DOS DADOS .....	15
6 – APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS DADOS .....	16
6.1- QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DO QUESTIONÁRIO .....	16
6.2- ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES ABERTAS DO QUESTIONÁRIO .....	20
6.2.1- DO SEGMENTO DISCENTE .....	21
7- DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	23
8- CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24

## 1. APRESENTAÇÃO

Realizar a avaliação e o planejamento de um aglomerado de instituições como o ECOSSISTEMA BRASÍLIA EDUCACIONAL, que contempla IES em várias unidades da federação é um exercício de reflexão contínua e de autonomia plena. O ECOSSISTEMA BRASÍLIA EDUCACIONAL vem aperfeiçoando esse processo ao longo do tempo, com a adoção de metodologias adequadas para monitoramento dos objetivos estratégicos, que, uma vez alcançados, impulsionam o desenvolvimento institucional. Compreender como atingimos os resultados alcançados na avaliação institucional até aqui, mesmo diante de adversidades no percurso, poderá orientar nossas ações de curto, médio e longo prazos para a próximos períodos. Ademais, o ano de 2021, pelas circunstâncias diversas causadas pela pandemia da COVID-19, caracterizou-se, sobretudo, por ser um período atípico.

A avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Assim, o processo de autoavaliação, além de atender exigências legais, é uma oportunidade para as Faculdades definirem estratégias futuras de ação. Desta forma, os resultados evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Consiste num processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos e o aprimoramento de sua qualidade.

A autoavaliação constitui-se em ferramenta fundamental que possibilita perceber fragilidades e vencer os obstáculos, promovendo o crescimento da instituição e da comunidade acadêmica envolvida. Articulada ao planejamento, constitui uma ação efetiva que assegura o desenvolvimento institucional na sua complexidade. Neste sentido, o grande desafio do ECOSSISTEMA BRASÍLIA EDUCACIONAL é consolidar a cultura de avaliação como processo eficiente e eficaz, assegurando maior qualidade ao ensino, à iniciação científica, à extensão, à assistência e à gestão universitária.

Entretanto, neste percurso, encontramos um desafio maior no último ano: a situação de pandemia estabelecida pelo novo Coronavírus - SARS-Cov 2, definida pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020. No dia 17 de março de 2020, a Administração Central do ECOSSISTEMA BRASÍLIA EDUCACIONAL, diante da gravidade que a situação estava adquirindo, suspendeu as atividades acadêmicas e administrativas presenciais, em atendimento aos decretos municipais. Assim, o cenário desta pesquisa considera as atividades acadêmicas e administrativas realizadas de forma remota no presente relatório, com exceção de eventuais atividades práticas realizadas pelos acadêmicos em seus respectivos

estágios que se mantiveram, porém, mantendo o devido cuidado quanto as prerrogativas das organizações sanitárias de saúde locais.

Com a finalidade de proporcionar orientação técnica quanto às ações do combate ao novo coronavírus e dar suporte às decisões administrativas, foi constituída a Comissão Permanente de Biossegurança e Saúde (CPBS). Coube a esta comissão propor e acompanhar a implementação/atualização de um Plano de Biossegurança, com recomendações para a comunidade acadêmica do ECOSSISTEMA BRASÍLIA EDUCACIONAL a fim de prevenir e mitigar os efeitos da COVID em seus membros e respectivos familiares, bem como em relação à sociedade em geral. Assim, em função da pandemia, os Conselhos Superiores do ECOSSISTEMA BRASÍLIA EDUCACIONAL deliberaram sobre a adoção do modelo de Ensino-Aprendizagem Remoto. Desde então, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem passaram a ocorrer predominantemente no modelo remoto.

## **1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES**

**Instituição Privada:** Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS

**CNPJ:** 33.636.671-0001/00

**Estado:** Goiás

**Município-sede:** Rio Verde

**Endereço:** Rua 12 de Outubro, nº 40 – Centro. **CEP:** 75.906-577

**Mantenedora:** Código - 1123 - Associação de Ensino Superior de Goiás -AESGO

## **1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE UNIBRAS DE GOIÁS – FACBRAS**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão suplementar da Diretoria Geral da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos ministeriais de controle, e tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da instituição.

À Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS, observada a legislação pertinente, compete:

- I. Elaborar o Projeto de Avaliação Interna/ Autoavaliação Institucional - PAI, submetendo- o à prévia aprovação dos membros do Conselho Superior da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS;

- II. Conduzir os processos de Avaliação Interna da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS;
- III. Apresentar semestralmente o resultado dos trabalhos para os membros do Conselho Superior;
- IV. Implementar as atividades necessárias à sensibilização da comunidade para a importância da Avaliação Institucional e sua integração com a missão da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS: “Oferecer educação de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos, formando profissionais qualificados, aptos a influenciarem, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região”.
- V. Colaborar com os procedimentos de autoavaliação de cursos e áreas, cuja realização deverá estar pautada pelas diretrizes da CONAES e pelo Projeto de Avaliação Interna - PAI;
- VI. Sistematizar e analisar as informações institucionais, produzindo relatórios a serem encaminhados às instâncias competentes para ciência, ação e devolutivas à comunidade;
- VII. Delegar competências, indicando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- VIII. Assessorar os cursos e a IES nos procedimentos de avaliação externa, instrumentalizando processos de Avaliação Institucional;
- IX. Convidar e engajar os membros da comunidade e da sociedade civil para prestarem informações e participarem no processo de avaliação institucional;
- X. Elaborar e modificar seu Regulamento, conforme a legislação vigente;
- XI. Prestar as informações solicitadas pelo INEP, além de elaborar e enviar, no prazo previsto, o Relatório de Avaliação Interna estabelecido na Resolução CONAES nº 1/2005;
- XII. Dar ampla divulgação de todas as suas atividades, resultados e devolutivas para a comunidade acadêmica.

A CPA atualmente é composta por membros designados pela portaria nº 09, 05 de fevereiro de 2021, conforme destacado abaixo:

**Coordenador/Representante Docente**

Fernando Duarte Cabral

**Representante do Corpo Discente**

Jonas Carvalho Mendes

## **Representante do Corpo Técnico-administrativo**

Felipe Barbosa

## **Representante da Sociedade Civil**

Fabio Trancolin Duarte

Tendo em vista a dinamização do processo de autoavaliação, a atual gestão da CPA por meio de um planejamento estratégico definido em suas reuniões ordinárias e extraordinárias, propôs a revisão de seus processos incluindo as etapas de planejamento, sensibilização e execução do processo de autoavaliação institucional que resultou em diversas ações que culminaram na elaboração do presente relatório. Todas estas ações visam garantir a continuidade dos trabalhos já realizados e maior eficiência aos processos a fim de se possibilitar a revisão constante de seus objetivos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, iniciação científica e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados através da autoavaliação.

### **1.3 CONCEPÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE UNIBRAS DE GOIÁS – FACBRAS**

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, portanto, ela é democrática e visa obter informações de forma sistemática e contínua para a melhoria dos processos que envolvem a educação superior na instituição. É planejada e operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as dez dimensões instituídas pela Lei 11 nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES), mas toda a comunidade acadêmica da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS tem espaço aberto para contribuir em todas as suas etapas.

Em função de ser uma ferramenta essencial para o planejamento e gestão institucional, a autoavaliação tem recebido atenção especial pela Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS, sobretudo, na atual gestão, conforme destacado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2016 – 2020), pois fornece indicadores nas áreas do ensino, iniciação científica e extensão, bem como nas dimensões que tratam de temas ligados à infraestrutura e administração. Cabe destacar que todas as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES são parte integrante das autoavaliações que ocorrem anualmente na Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS.

Neste novo ciclo do processo de avaliação institucional (2021 - 2023), a Comissão de Avaliação Institucional da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS propôs reformulações e melhorias nos instrumentos de avaliação, bem como no formato do relatório parcial. Essas reformulações ocorreram visando tornar os instrumentos mais claros e objetivos, atraindo assim um maior número de respondentes

no processo. Para que se tenha a evolução dos indicadores de forma longitudinal, essa mudança deve permanecer nas próximas avaliações da instituição dentro do ciclo atual, obedecendo as premissas da Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES N° 065/2014.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO**

Muito mais que um ano atípico para as Instituições de Ensino Superior, o ano de 2021 transformou a forma que nossa sociedade interage. Em todos os âmbitos, nossa realidade precisou ser adaptada e ajustada à realidade remota, considerando o impedimento de realizar quaisquer aglomerações – sejam elas em festas e confraternizações, ou em ambientes de trabalho, laboratórios e salas de aula.

Da mesma forma, houve a necessidade de se adaptar as ferramentas, formas e meios de interação, levando a uma construção completamente nova de realidade. Os eixos de ensino, iniciação científica, extensão, assistência e gestão foram modificados para englobar esse novo panorama, tanto para ajustar a oferta à modalidade remota quanto para possibilitar que tal modalidade pudesse prosperar.

Na autoavaliação não podia ser diferente: os questionários definidos anteriormente não atenderiam à nova realidade, necessitando de um novo olhar sobre esse momento de nossa história. Assim, o roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional previsto e sugerido pela Nota Técnica Inep/Daes/Conaes 065/2014 também precisou ser readaptado ao cenário de pandemia, havendo um reflexo inesperado: o PDI, documento norteador das estratégias institucionais, também foi relativizado e adaptado, gerando a necessidade de flexibilizar o processo diante do cenário vivenciado. Assim, optou-se por avaliar a nova realidade à luz dos acontecimentos e do arcabouço legal produzido interna e externamente da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS para lidar com a pandemia.

### **2.2 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA A COLETA DE DADOS**

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, estruturado para atender às dimensões 1 e 2 integrantes do SINAES: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e a Política para o Ensino de Graduação e da Pós-graduação, Iniciação Científica e Extensão. Nessa primeira etapa de autoavaliação, como descrito no Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação Institucional, o público alvo contemplado foram os estudantes.

O questionário direcionado aos discentes foi constituído por 10 (dez) questões objetivas, dicotômicas e com escala *Likert*, com opções relacionadas ao nível de concordância em relação a uma dada afirmativa. Foram apresentadas, também, 2 (duas) perguntas abertas para registros de elogios e de

pontos de melhorias que o discente gostaria de registrar sobre o seu curso, considerando que este foi um processo novo, atípico e construído colaborativamente. Totalizaram-se 12 (doze) questões com o objetivo de coletar dados para a avaliação, com foco principal nos respectivos processos de ensino-aprendizagem nesta Instituição de Ensino, de forma genérica no 1º semestre de 2021 (1ª etapa).

A pesquisa teve caráter descritivo-exploratório e foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que contou com os estudantes da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS, independentes da forma de oferta dos componentes curriculares, durante o primeiro semestre do ano de 2021.

The image shows a screenshot of a Google Forms survey titled "Questionário de Avaliação Institucional 2021 - Estudante". The survey is hosted on a Google Forms page, with the URL visible in the browser's address bar: [https://docs.google.com/forms/d/1o1l8htD0G2fgUVTqM4IEsEdqGByIAGIWpCW0MYJ9\\_wc/edit](https://docs.google.com/forms/d/1o1l8htD0G2fgUVTqM4IEsEdqGByIAGIWpCW0MYJ9_wc/edit). The survey header features the CPA logo (Comissão Própria de Avaliação) and the text "Perguntas Respostas 630". The main content of the survey includes a greeting to the respondent, a description of the survey's purpose (to collect data for institutional evaluation), and a list of six Likert-scale response options ranging from "Discordo totalmente" to "Concordo totalmente". The survey is displayed in a browser window with a Windows taskbar at the bottom showing the date as 03/08/2021 and the time as 14:17.

Formulário CPA - 2021

Perguntas Respostas 630

### Questionário de Avaliação Institucional 2021 - Estudante.

Prezado(a) Discente(a),  
Este formulário integra o projeto de Autoavaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação- CPA e tem como objetivo coletar dados para a avaliação dos cursos, com foco principal nas disciplinas e nos respectivos processos de ensino-aprendizagem.  
Solicitamos o preenchimento do instrumento com postura crítica e consciente, pois seus resultados permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.

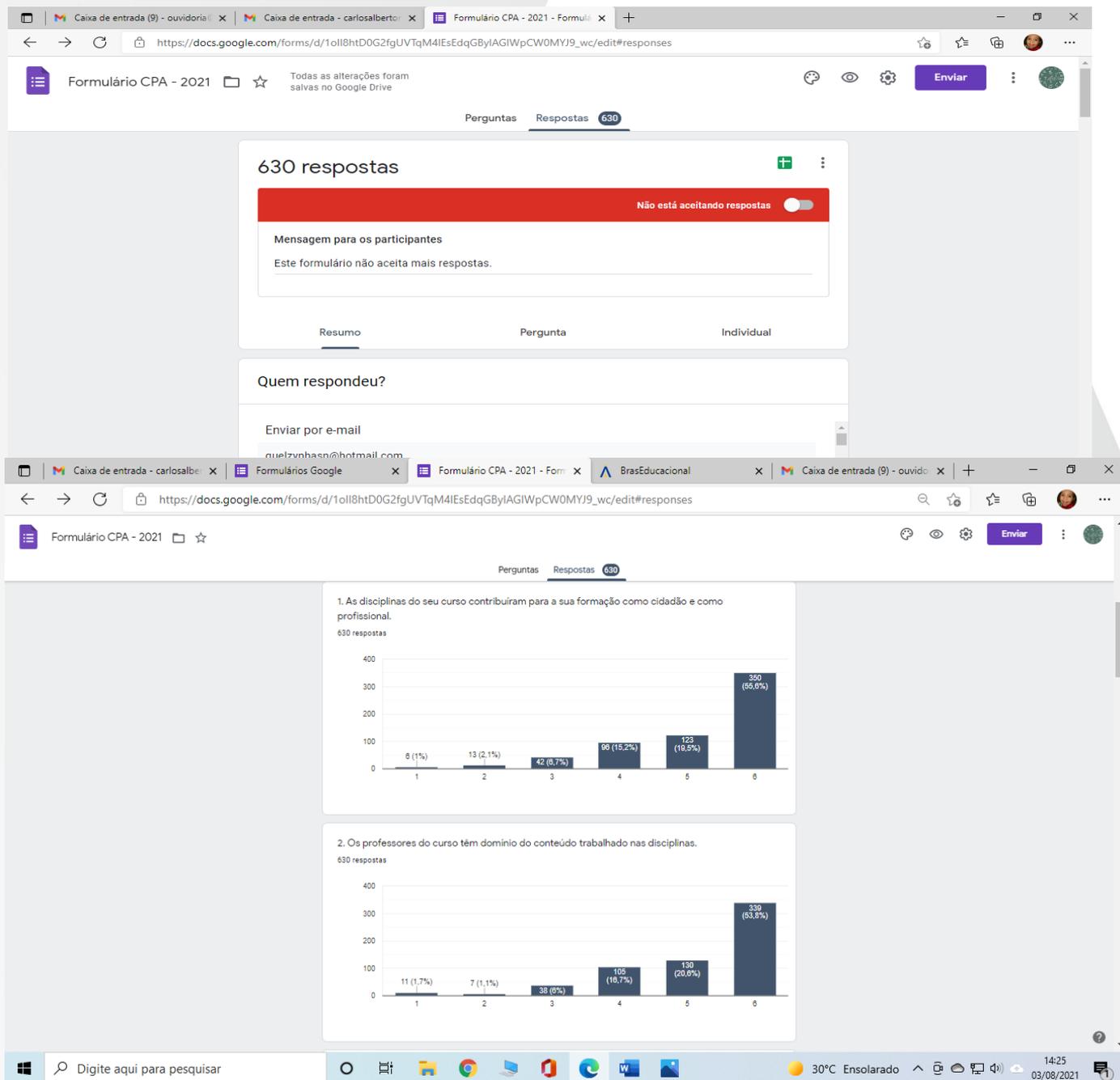
Observação:  
Este questionário é composto por 10 (dez) questões objetivas e 2 (duas) discursivas.  
A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de 1 (discordância total) a 6 (concordância total).

1. Discordo totalmente.
2. Discordo.
3. Discordo parcialmente.
4. Concordo.
5. Concordo parcialmente.
6. Concordo totalmente.

#### **Anexo 1: Instrumento de Avaliação para Coleta de Dados**

*Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.*

## 2.2.1 DO QUESTIONÁRIO



**Figura 2:** Questões (1) e (2) do Instrumento.  
*Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.*

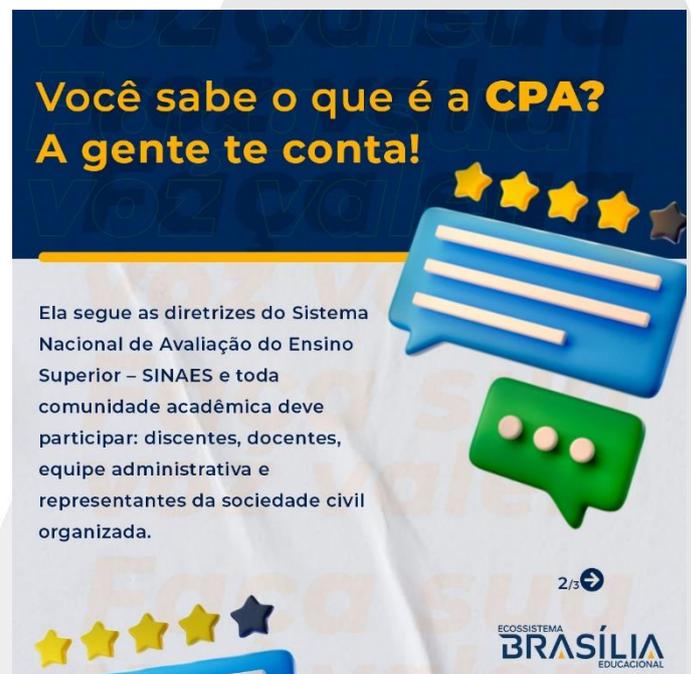
## 3. SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica no preenchimento do questionário da CPA foram realizados por meio de reuniões e diálogo com as turmas nas salas virtuais de aulas, palestras, seminários, site institucional, Facebook, faixas, e-mail, panfletos e WhatsApp.

Para os estudantes ingressantes, durante a semana de integração, a CPA foi apresentada e foram disponibilizados aos acadêmicos posts e informativos constando dados como: o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa.

A sensibilização é processual e tem caráter permanente, é realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, considerando que sempre teremos novos integrantes do corpo social, sejam estudantes, sejam colaboradores do corpo docente ou técnico-administrativo.

Todas as ações foram desenvolvidas ao longo do primeiro semestre de 2021, contando com o envolvimento da equipe da CPA e o apoio da Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Coordenação Acadêmica e do Departamento do Marketing.



Além desses canais de comunicação, a participação da comunidade foi incentivada por meio de notas de divulgação veiculadas em destaque na página principal da FACBRAS. A autoavaliação também foi amplamente divulgada nas redes sociais, (Figura 3) e mensagens instantâneas.

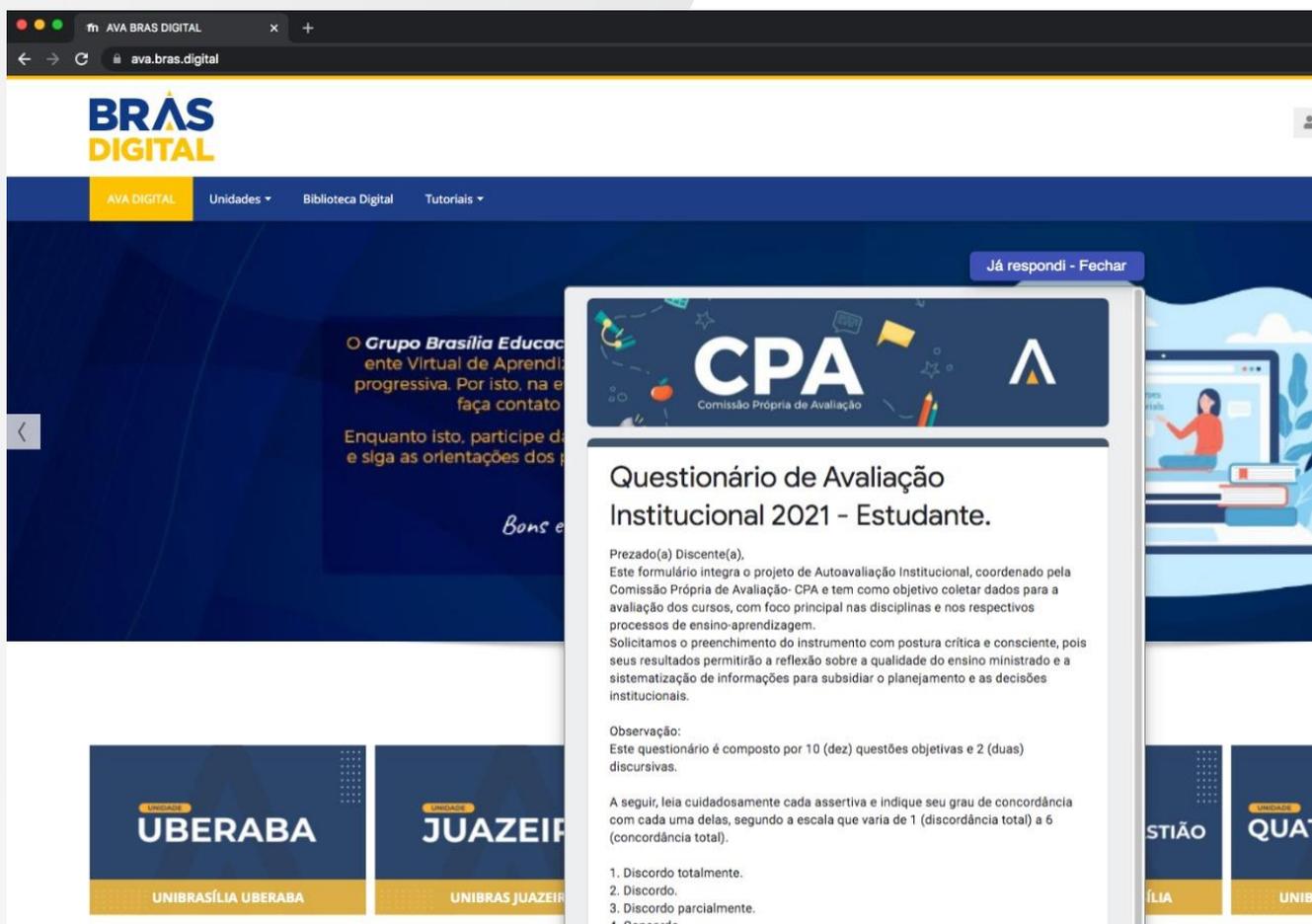


**Figura 5:** Divulgação da Avaliação Institucional.  
*Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021*

#### 4. A APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização em meio eletrônico do instrumento de avaliação. O questionário foi desenvolvido na plataforma do Google Formulários (googleform®) e foi disponibilizado para a comunidade acadêmica (estudantes) responder no período de 30 de junho a 2 de agosto de 2021. O link de acesso foi enviado para cada estudante ativo registrado na Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS via e-mail institucional, por meio do sistema do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como exemplificado no anexo 2.

Algumas das vantagens da coleta de dados via formulário eletrônico compreendem a redução de custo, um maior alcance junto aos membros da comunidade acadêmica, acompanhamento em tempo real do quantitativo de participantes, bem como a maior facilidade para analisar os dados, pois esses já alimentam um banco de dados estruturado e, muitas vezes, de fácil análise estatística. Sabe-se, que a participação pode ser, em geral, menor do que na coleta de dados com entrevistas do tipo face a face, porém, optou-se por este meio em função da situação de pandemia estabelecida pelo novo Coronavírus. Portanto, houve necessidade de que a campanha de sensibilização fosse mais ampla e profunda durante o período em que os questionários foram disponibilizados online. Todos os membros da CPA foram envolvidos nesse trabalho, seja realizando-o em seu setor de trabalho/remoto, seja em sala de aula/remota, nas unidades acadêmicas e redes sociais ligadas à comunidade acadêmica.



**Anexo 2:** Plataforma do Sistema do Ambiente Virtual de Aprendizagem - (AVA)

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

## 5. A ANÁLISE DOS DADOS

Em 2021, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Unibras de Goiás – FACBRAS continuou seguindo as recomendações do SINAES, e tanto os dados coletados no processo de autoavaliação institucional como o tratamento dos mesmos, possuem caráter quantitativo e qualitativo.

A análise dos dados de natureza quantitativa foi feita de forma descritiva com a construção de tabelas e gráficos de distribuição de frequências (BUSSAB e MORETTIN, 2004). Uma parte dessas análises foi gerada pelo próprio Google Formulários.

Para a interpretação das manifestações inseridas no campo de perguntas livres, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo (FRANCO, 2005; BARDIN, 2008). Nesse processo estabeleceram-se algumas unidades de significado que emergiram sobre percepções do curso, por exemplo, na questão 11: excelente; muito bom e bom, que foram mensuradas de acordo com a frequência em que cada variável foi indicada.

## 6. APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS DADOS

### 6.1 QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DO QUESTIONÁRIO

Houve participação de 630 discentes na autoavaliação institucional do primeiro semestre de 2021. O índice do quantitativo desses respondentes encontra-se no **Quadro 2**.

SEGMENTO	População	Amostra	
		Participantes	Percentual
Discente	2.268	630	27,8%

**Quadro 2.** Índice de resposta do questionário enviado aos estudantes.

*Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.*

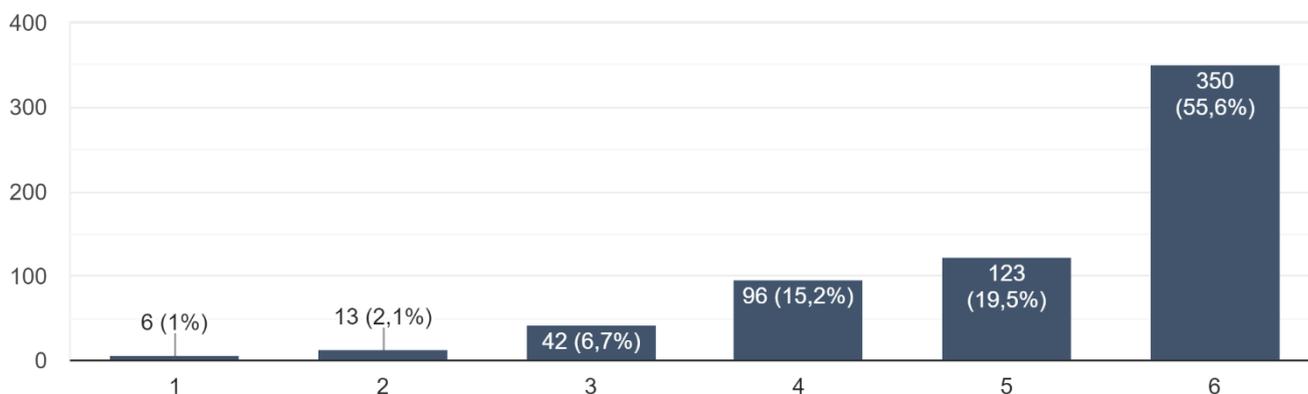
As assertivas dos (**Anexos 1 a 10**) referem-se a variáveis categorizadas em escala ordinal conforme a codificação a seguir.

- 1- Discordo totalmente.
- 2- Discordo.
- 3- Discordo parcialmente.
- 4- Concordo.
- 5- Concordo parcialmente.
- 6- Concordo totalmente.

Como forma de resumir a informação dos respondentes e de quantificar a variabilidade das respostas foram obtidos os percentuais de cada variável (item) do instrumento avaliativo.

1. As disciplinas do seu curso contribuíram para a sua formação como cidadão e como profissional.

630 respostas

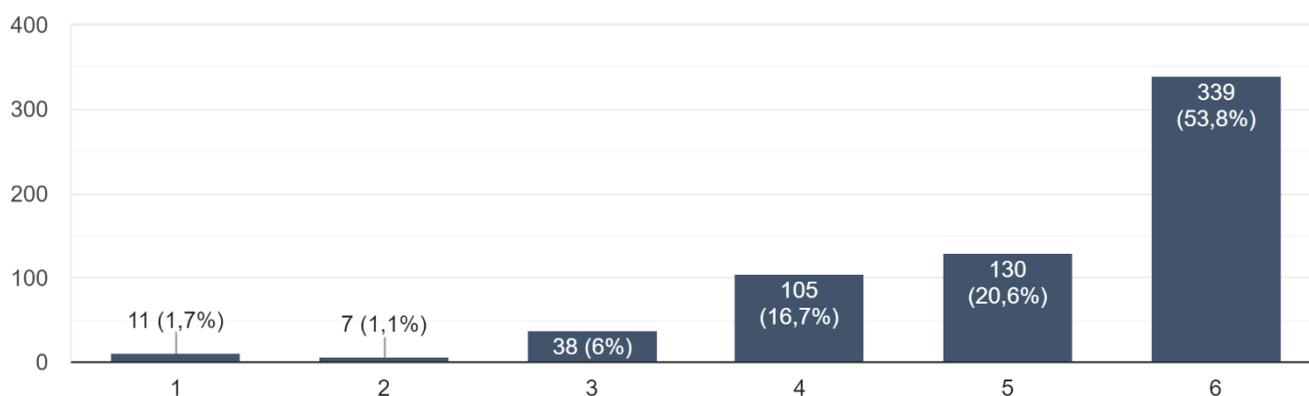


**Figura 1:** Questão (1) do Instrumento avaliativo.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

2. Os professores do curso têm domínio do conteúdo trabalhado nas disciplinas.

630 respostas

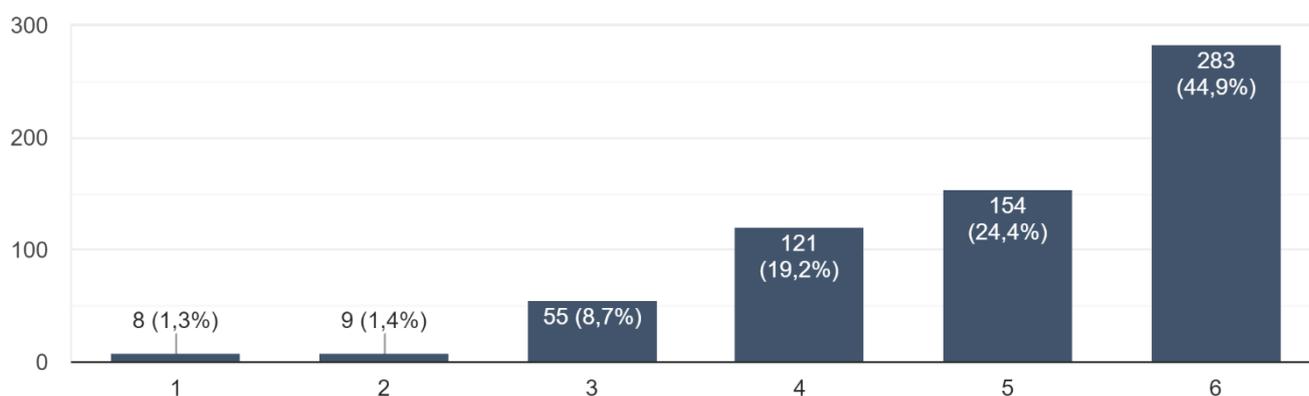


**Figura 2:** Questão (2) do Instrumento avaliativo.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

3. A linguagem dos professores é de fácil entendimento.

630 respostas

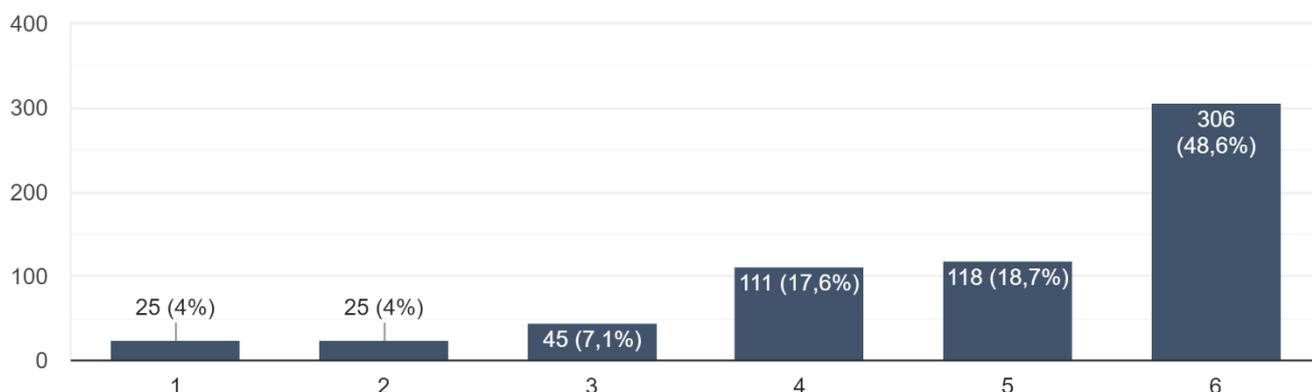


**Figura 3:** Questão (3) do Instrumento avaliativo.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

4. As metodologias de ensino utilizadas em seu curso desafiaram você a aprofundar seus conhecimentos.

630 respostas

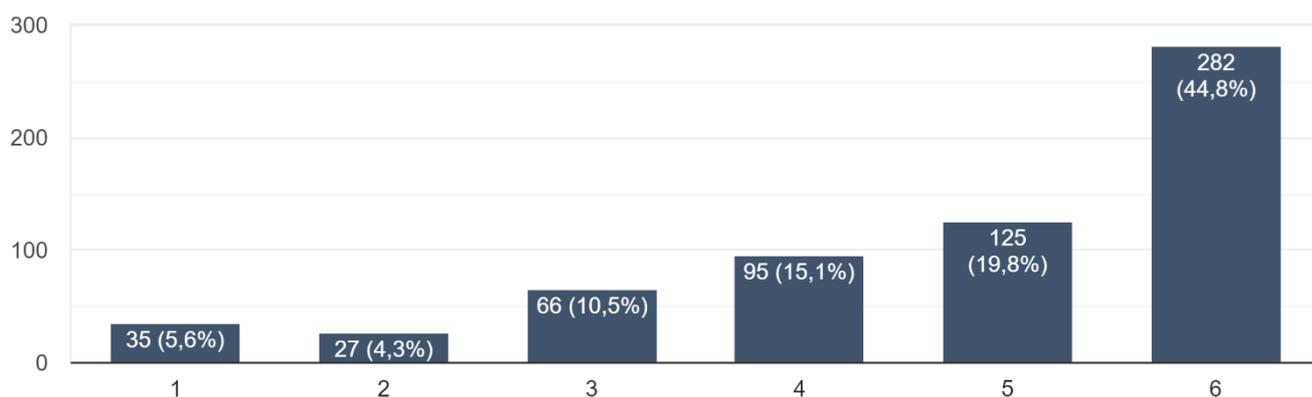


**Figura 4:** Questão (4) do Instrumento avaliativo.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

5. O seu curso proporcionou a você aprendizagens inovadoras (novas plataformas, laboratórios virtuais).

630 respostas

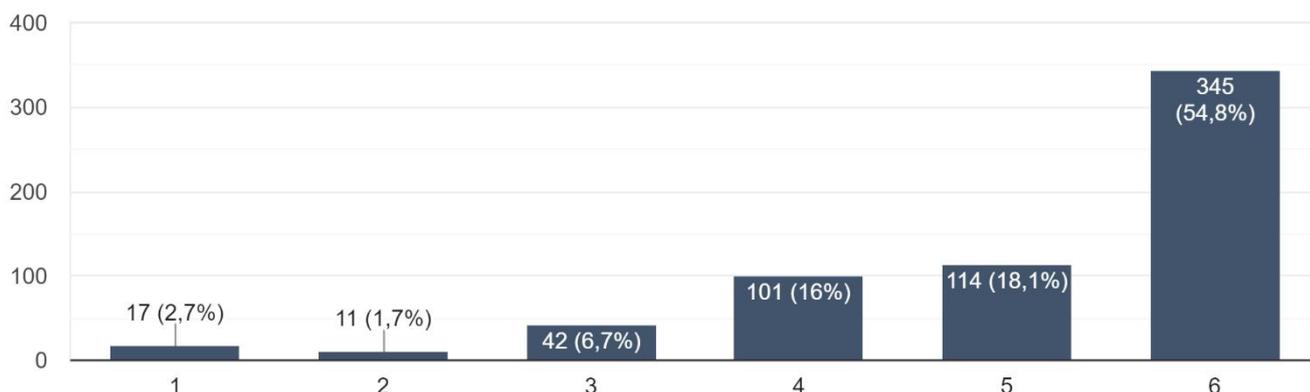


**Figura 5:** Questão (5) do Instrumento avaliativo.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

6. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.

630 respostas

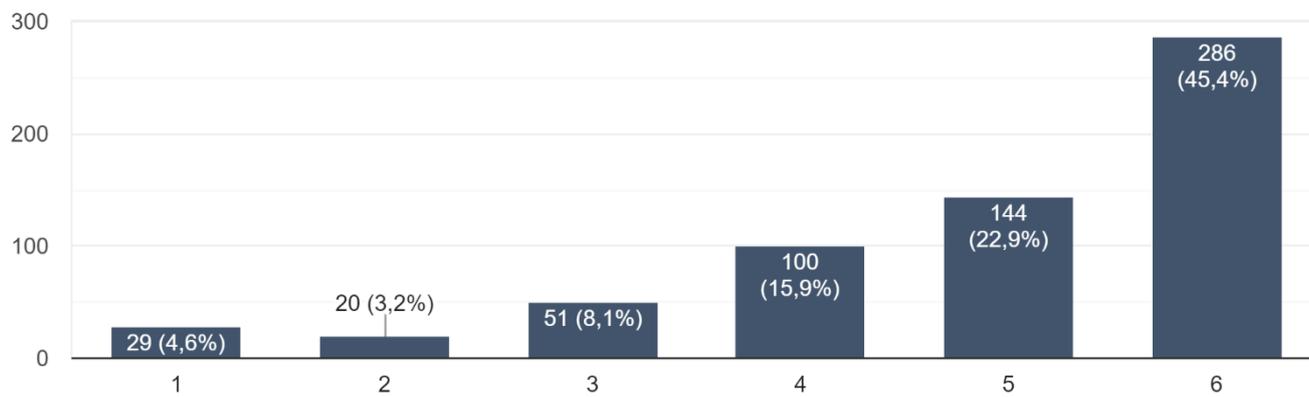


**Figura 6:** Questão (6) do Instrumento avaliativo.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

7. O seu curso contribuiu para você pensar de forma crítica.

630 respostas

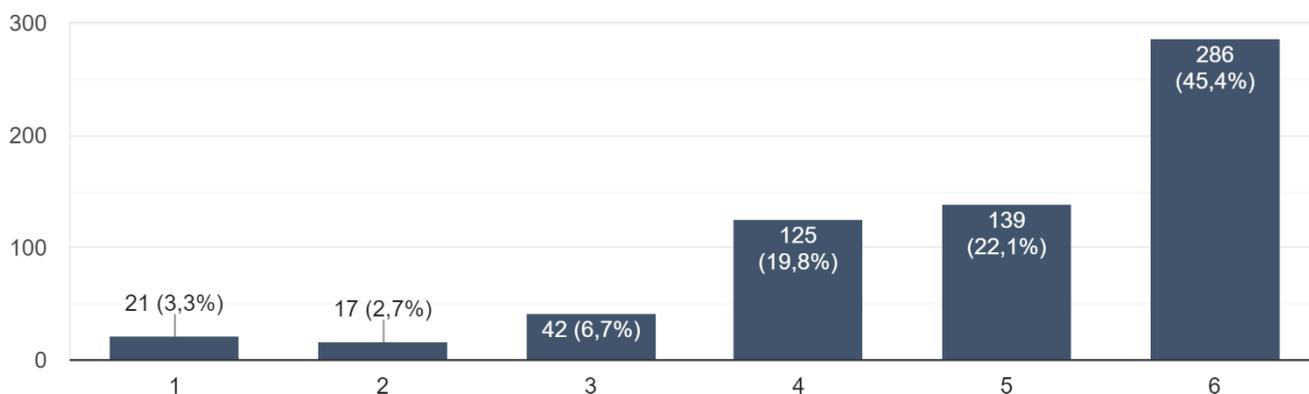


**Figura 7:** Questão (7) do Instrumento avaliativo.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

8. O seu curso promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

630 respostas

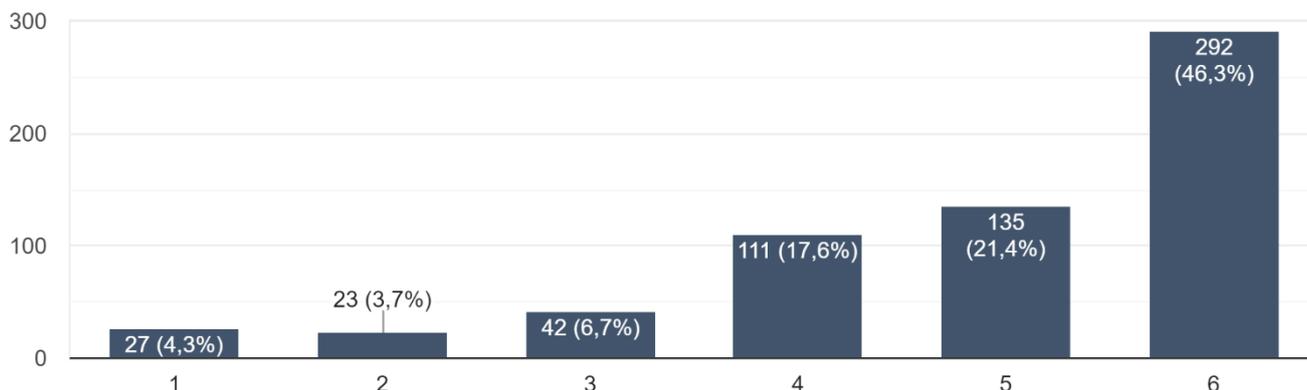


**Figura 8:** Questão (8) do Instrumento avaliativo.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

9. A relação professor-aluno ao longo do curso estimulou você a estudar e aprender.

630 respostas

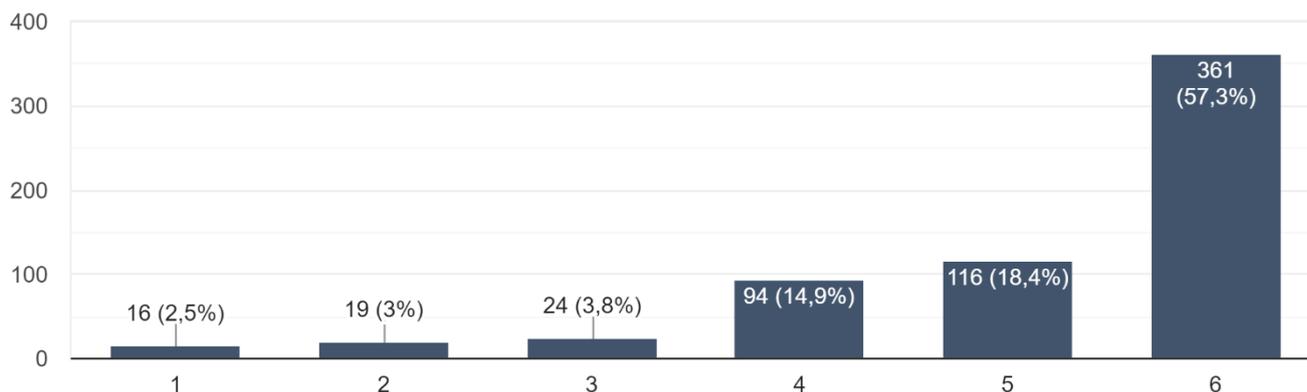


**Figura 9:** Questão (9) do Instrumento avaliativo.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

10. Os professores apresentaram os planos de ensino no início de sua disciplina.

630 respostas



**Figura 10:** Questão (10) do Instrumento avaliativo.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

## 6.2 ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES ABERTAS DO QUESTIONÁRIO

Na pesquisa apresentada, foram aplicadas as seguintes questões:

11- Quais elogios você gostaria de registrar sobre o seu curso?

12- Quais pontos de melhoria você gostaria de registrar sobre o seu curso?

Como forma de resumir a informação dos respondentes sobre percepções do curso foram obtidos os índices de conteúdo disposto nos **Quadros 2 e 2.1**.

<b>Questão 11</b>	<b>Variáveis</b>	<b>Frequência absoluta</b>	<b>Percentual</b>
<b>Quais elogios você gostaria de registrar sobre o seu curso?</b>	Excelente/Ótimo	77	18,73%
	Muito bom	46	11,19 %
<b>Total: 411</b>	Bom	69	16,78%

**Quadro 2.** Distribuição de frequências das variáveis qualitativas nominais dos respondentes a autoavaliação institucional do primeiro semestre de 2021.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

<b>Questão 12</b>	<b>Variáveis</b>	<b>Frequência absoluta</b>	<b>Percentual</b>
<b>Quais pontos de melhoria você gostaria de registrar sobre o seu curso?</b>	Atendimento	8	1,91%
	Grade/Disciplina	9	2,15 %
<b>Total: 418</b>	Aulas Práticas/ Aulas Presenciais	28	6,69%

**Quadro 2.1.** Distribuição de frequências das variáveis qualitativas nominais dos respondentes a autoavaliação institucional do primeiro semestre de 2021.

Fonte: CPA/Autoavaliação Institucional do primeiro semestre, 2021.

### 6.2.1. DO SEGMENTO DISCENTE

No segmento discente de graduação, de forma geral na Instituição, destacam-se os elogios para a excelência dos professores, principalmente com relação à didática aplicada em suas aulas. Também foram destacados elogios quanto à adaptação da metodologia de ensino utilizada pela coordenação e professores do curso para se adequar ao “novo normal”, determinado pelo início do isolamento social na pandemia.

*“O esforço feito pela instituição e pela coordenação do curso na pessoa do coordenador que nunca mediu esforços para que mesmo dentro da plataforma digital, a metodologia e a qualidade de ensino nunca tivessem queda de ensino, e isso se dá ao esforço sem medida do coordenador do meu curso, e aos professores, que inovaram na forma de ensino para se adaptar ao novo modelo de estudo EAD.”*

*“As aulas são ótimas, agradáveis, fáceis de assimilar. Parabéns e muito obrigado.”*

*“A plataforma AVA é muito boa e o ensino on-line superou minhas expectativas. Aprendi bastante e tive a opção de assistir novamente as aulas e lembrar o que foi dito, nesse sentido, muito mais proveitoso que o ensino presencial.”*

Quanto às reclamações, o maior número observado se refere à qualidade de ensino, “insatisfação com a atuação de docentes”, algumas vezes relacionadas à falta de conexão de exemplos das aulas teórico-prática; carga horária de alguns componentes curriculares que não foi concluída; falta de rigor e subjetividade nos métodos avaliativos; forma como os professores distribuem o conteúdo e o modo de avaliar e, problemas de relações interpessoais.

Há relatos quanto a ausência e demora no atendimento das demandas dos acadêmicos pelos coordenadores de curso.

*“Alguns docentes deixaram a desejar referente a conteúdos: carga horária ficou sem ser concluída. Tentar usar os exemplos mais na prática, não somente na teoria.”*

*“Unir teoria e prática no conteúdo das disciplinas.”*

*“Ter aulas práticas, pois de nada adianta a teoria sem a prática. Ter mais matérias voltadas a nossa região, como exemplo: adubação e manejo de pragas.”*

*“Relação professor-aluno, acesso fácil a instituição na pessoa do coordenador.”*

*“Falta de interatividade com a coordenação do curso.”*

*“Em se tratando de avaliação, achei muito fraco. Não percebi questões elaboradas pelo professor, a grande maioria retiradas da internet.”*

No campo de sugestões evidenciam diferentes demandas, algumas são mais recorrentes como por exemplo:

*“Retorno das aulas presenciais.”*

*“Grade curricular disponível de todo curso, informações mais claras e divulgação mais efetiva dos eventos.”*

*“Professores com muitos alunos, preocupados com os seus trabalhos fora da instituição; instituição bem distante dos professores e alunos.”*

*“Fizemos vários trabalhos, muitos sem valer notas e outros sem critério definido de avaliação.”*

*“Há professores que passam a aula inteira olhando para o celular e respondendo mensagens.”*

*“As informações importantes foram repassadas de maneira aleatória, ficamos sem saber o início das férias e a última semana de integração foi divulgada como se tivessem acabado de organizar.”*

*“As aulas encerraram muito cedo.”*

## **7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados apresentados aqui estão relacionados às respostas dos discentes com foco principal no processo de ensino-aprendizagem, contemplando as Dimensões 1 e 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nestas dimensões buscamos identificar os elementos que compuseram o processo da organização didático-pedagógica e a pertinência com os objetivos institucionais: concepção dos cursos, currículos, metodologias utilizadas e processos de avaliação da aprendizagem do aluno.

No que se refere as unidades curriculares do percurso formativo do aluno, 70,8% dos discentes afirmaram que concordam que as mesmas contribuem para sua formação como profissional e cidadão, 70,5% disseram que os professores possuem domínio dos conteúdos trabalhados pelas respectivas disciplinas.

Quanto a linguagem utilizada pelos professores, 64,1% concordam que é de fácil entendimento. Em contrapartida, 8,7% discordam parcialmente. Deve ser destacado que 66,2% declararam que as metodologias de ensino utilizadas em seu curso os desafiaram a aprofundar seus conhecimentos. Em relação às aprendizagens inovadoras (novas plataformas, laboratórios virtuais), 59,9% afirmaram que seu curso proporciona ou proporcionou no decorrer de seus estudos.

Observou-se que 70,8% dos respondentes, concordaram que as avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores e que 61,3% afirmaram que o curso contribuiu para pensar de forma crítica. Quanto aos professores apresentarem os planos de ensino no início de cada disciplina, 75,7% concordam ou concordam totalmente que houve essa prática pelos docentes.

Em relação ao curso, sobre promover ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, 65,2% concordam ou concordam totalmente que tais ações foram desenvolvidas.

No tocante à percepção dos discentes, quanto a relação professor-aluno ao longo do curso, referente ao estímulo a estudar e aprender, 67,7% concordam ou concordam totalmente sobre as intervenções e ponderações por parte dos professores nesse processo.

No campo das questões abertas podemos observar que, dos 411 que opinaram na questão 11: “Quais elogios você gostaria de registrar sobre o seu curso?”, tivemos 192 ocorrências que utilizaram conteúdos positivos identificados pelas variáveis (palavras): excelente/ótimo, muito bom e bom.

Na questão 12: “Quais pontos de melhoria você gostaria de registrar sobre o seu curso?”, 418 estudantes opinaram. Destes, 45 respostas foram identificadas com os termos: atendimento, grade/disciplina, aulas práticas/aulas presenciais. Observa-se, entretanto, nas questões abertas aplicadas, a ansiedade pelas aulas práticas e pelo retorno da presencialidade, mesmo cientes de que precisam aguardar a liberação pelos decretos locais.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este relatório objetivou apresentar um panorama, sob diversos aspectos, com base na percepção dos discentes no semestre 2021/1 acerca de como estão transcorrendo as atividades do ensino-aprendizagem no âmbito das Instituições de Ensino do ECOSSISTEMA BRASÍLIA EDUCACIONAL. Os indicadores apresentados não tiveram por objetivo apontar uma conclusão categórica, mas sim captar percepções gerais da comunidade acadêmica acerca deste fazer institucional.

O sistema em meio eletrônico do instrumento de avaliação oferecido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), foi o melhor meio para alcançar toda a comunidade acadêmica, pois, além da opção de e-mails institucionais, têm também os e-mails pessoais de todos os discentes à sua disposição. Optamos por enviar o instrumento avaliativo para os e-mails pessoais para se ter maior amostra de respondentes. No entanto, o percentual de participação foi aquém do esperado, em face ao prejuízo pelo impedimento do contato pessoal e de uma abordagem mais assertiva com o estudante o que, sem dúvidas, poderia gerar maior aproximação.

A baixa frequência de acesso por parte do próprio estudante, pode ser indicativo de dificuldades de acesso ao seu e-mail, considerando alterações de endereços eletrônicos sem a devida atualização, ou mesmo um aspecto cultural na geração que acessa menos o e-mail e mais as redes sociais, ainda assim, é necessário reconhecer que há discentes que optaram por não participar da

pesquisa, talvez pelo contexto do trabalho, o volume de e-mails recebidos, acúmulo de atividades no ambiente virtual no final do semestre e desmotivação frente ao momento pandêmico, apesar das inúmeras abordagens para sensibilização e divulgação.

Para o momento, considera-se que as informações fornecidas pela pesquisa são relevantes, servindo como base para melhor direcionamento dos processos de ensino e, sobretudo, inferir sobre ações que oportunizem o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem com adoção de estratégias que favoreçam a implantação e fortalecimento de políticas para o ensino.

Os dados coletados foram encaminhados à Diretoria Acadêmico-Pedagógica do ECOSISTEMA BRASÍLIA EDUCACIONAL, bem como aos gestores da Instituição, para subsidiar as ações de aprimoramento docente e revisão dos PPCs (Projetos Pedagógicos do Cursos) junto aos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes).